NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Adolescente Com Erro Alimentar Grave Ou Pirata Do Século Xv? Escorbuto Em Pediatria

Autores: LANUSSE CHRISTYNE MEDEIROS (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), ANA LUIZA ALMEIDA DE ARNALDO SILVA RODRIGUEZ (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), BEATRIZ ESCÓRCIO EMERICH (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LETICIA NASCIMENTO MACHADO (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LUIZA MEIRELES DE CASTRO (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Resumo: Introdução: O escorbuto é causado por deficiência grave do ácido ascórbico, a vitamina C, no organismo humano. Embora seja uma doença muito rara nos dias atuais, como toda deficiência carencial, deve ser preservada como diagnóstico diferencial na população pediátrica. Apresentamos o caso de uma adolescente de 13 anos, com relato de seletividade alimentar grave e ingestão somente de macarrão instantâneo, arroz e biscoitos além de consumo exagerado de refrigerante, que desenvolveu púrpuras espontâneas em face, tronco e membros. Associadas a hipertrofia gengival, anemia microcítica e hipocrômica, edema articular de tornozelo, bilateralmente, doloroso, que acarretava dificuldade na deambulação. Após dosagem deficitária, o tratamento com vitamina C via oral levou à melhora importante das lesões e da condição clínica da paciente em menos de 72 horas do início de seu uso. Discussão: O escorbuto se manifesta de forma insidiosa e a clínica consiste em sinais e sintomas inespecíficos. Alterações na pele, nos sistemas hematológico, articular e ósseo devem levar a suspeita em pacientes de risco, uma vez que o ácido ascórbico constitui elemento fundamental na formação do colágeno (componente essencial desses tecidos). Conclusão: Os pediatras devem estar atentos ao diagnóstico do escorbuto nos dias de hoje, mesmo em países desenvolvidos, especialmente em pacientes de baixo nível socioeconômico, no diagnóstico, ou na suspeita, de distúrbio neurológico e/ou psiquiátrico, história de alergia a alimentos e/ou baixa ingestão alimentar, principalmente de frutas e vegetais frescos.